

Instituição Beneficente “A Luz Divina “
Palestras em comemoração aos 59 anos de fundação

“A FAMÍLIA”

“Deveres de Cada Membro da Família”

10/09/2015

Hoje em dia, temos presenciado e sofrido as consequências sociais da desagregação da família. Seu resultado é muita violência, drogas, “bullying”, os noticiários carregados de notícias ruins, e não são poucos, envolvendo famílias e parentes.

Isso acontece porque estamos vivendo em uma sociedade onde o ter é mais importante que o ser. Os desequilíbrios morais, emocionais, psicológicos, financeiros e até a falta de religiosidade acabam desestruturando os lares.

Nesta palestra, queremos abordar o assunto sobre o relacionamento entre pais e filhos, a importância do diálogo, da convivência, nem muito disciplinadora, nem muito liberal, da necessidade da busca da harmonia para estabelecer o equilíbrio entre direitos e deveres dos dois.

Emmanuel nos diz que é no lar que os espíritos se reencontram, sob o mesmo teto, na condição de pais, filhos e irmãos, e nesse ambiente são oferecidas as oportunidades de novo aprendizado moral, possibilitando aos reencarnados exercitarem-se no campo afetivo, desenvolvendo a fraternidade, a solidariedade, enfim, os sentimentos derivados do Amor.

A responsabilidade dos pais é imensa na educação dos filhos, não somente dando-lhes vestuário, brinquedos, lazer, estudo e conforto...

Allan Kardec, em *O Livro dos Espíritos* elucida: “Os espíritos dos pais têm por missão desenvolver o espírito de seus filhos pela educação e amor. Constitui-lhes isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho”.

O que Jesus nos pede é que sejamos sempre esforçados e dedicados em tão importante tarefa, não desanimando perante as dificuldades ou desprezando o lar pela busca obsessiva dos fatores transitórios.

Quando as crianças nascem, os pais sempre têm dúvidas: “Como será ele? Que papel caberá a nós perante esta vida que se inicia sob nossa responsabilidade? Como devemos proceder?”

As crianças não vêm com manual de instruções. Para os cuidados materiais com o bebê, podemos fazer cursos, contratar enfermeiras e pedir ajuda aos mais velhos, etc. Mas, como agir para educar seu espírito, em sua nova encarnação? Conversar? Repreender? Castigar? Mimar? Agradar?

Qual será a melhor atitude, principalmente, se a criança não atender as expectativas dos pais?

A Doutrina Espírita nos ensina que “a debilidade dos primeiros anos torna os Espíritos flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência daqueles que devem fazê-los progredir. É então que se pode reformar o seu caráter e reprimir as suas más tendências. Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão que responder”.

É no seio da família que a criança desenvolverá suas características pessoais e será através da convivência com os pais e irmãos que aprenderá a se relacionar com a sociedade. É dentro do lar que a criança aprende coisas úteis ou não, como por exemplo, adquirir o gosto pela leitura ou “falar palavrões”.

As crianças não herdam dos pais as características psicológicas, tais como: inteligência, dotes artísticos, bom temperamento ou mau gosto, simpatia ou antipatia, doçura ou agressividade. Cada ser é único em sua estrutura psicológica e tem suas próprias preferências e inclinações. Apenas as características físicas é que são transmitidas pelos pais.

É aí que entra a importância da educação paterna.

Os pais não podem modificar as características do espírito, temporariamente infantil, mas podem moldá-lo dentro dos princípios cristãos. Os pais devem educar e ensinar a humildade, a honestidade, a gratidão e a generosidade. Eles são responsáveis pela educação moral dos filhos. A criança é um espírito que foi confiado por Deus aos pais.

O Evangelho é o grande roteiro de ensinamentos que esclarece e a criança, desde muito pequena, manifesta os instintos bons ou maus, sendo que os instintos maus procedem do egoísmo e do orgulho, que ela, enquanto espírito traz da sua existência anterior. É por isso que os pais precisam estar atentos para perceber e fazer as correções necessárias.

Para auxiliar as famílias, a Casa Espírita tem a Escola de Evangelização Infantil e o Grupo de Jovens.

O Culto do Evangelho no Lar e as preces diárias nos dão fortalecimento espiritual. As crianças são como argila e podem ser modeladas e se os pais, ou um deles, têm o hábito de orar com regularidade, as crianças se acostumam a essa prática.

Todavia, queremos salientar que, ao colocar seu filho na Escola de Evangelização esteja atento a sua própria conduta. Lembremo-nos de que o exemplo é a melhor forma de educação.

Os deveres dos pais são os direitos dos filhos.

Amor, carinho e orientação são os principais recursos na criação e educação dos filhos. As crianças precisam de segurança, limites e encorajamento.

As crianças que recebem amor e carinho são mais seguras e felizes. As que não recebem tornam-se carentes, agressivas e inseguras. Elas desrespeitam as coisas, plantas, são cruéis com os animais e também podem se tornar agressivas com outras crianças. Os jovens e adolescentes também precisam de amor e atenção, caso contrário, podem se tornar inseguros, tristes, deprimidos e irem por caminhos inadequados.

André Luiz nos afirma: “Daí porque toda criatura tem necessidade de amar e receber amor para que se lhe mantenha o equilíbrio geral”.

O amor tem uma força extraordinária para transformar as criaturas. Foi com este recurso poderoso que Jesus mudou os rumos da própria Humanidade, que transformou Maria de Magdala na abnegada enfermeira dos sofredores.

Mas também é necessário:

1 – **Estabelecer limites** – Na hora de colocar limites é importante a determinação e que se mantenham as regras até o fim. Voltar atrás em uma decisão demonstra falta de autoridade e de insegurança, além de que a criança ficará confusa; ter firmeza dando “sim” e tendo a coragem de dizer e manter o “não”;

2 – **Ter perseverança** – Se você pediu, por exemplo, que a criança arrume seus brinquedos e ela não obedeceu, não desista e nem faça por ela. O ideal é insistir na regra, várias e várias vezes, com paciência, dia após dia;

3 – **Olhar nos olhos** – Com isso você firma a autoridade. Ao prestar atenção no que você diz, seu filho absorverá melhor a lição e mudará a atitude mais rapidamente;

4 – **Corrigir sem violência** – Se depois de muita insistência ela ainda não cumprir o combinado, devemos corrigi-la, sempre explicando e exemplificando. Nunca use a violência. Prefira sempre a disciplina;

5 – **Elogie** - Além de estabelecer regras e punições, é muito importante quando a criança cumpre com seus deveres, elogiar seu esforço e incentivá-la a continuar cumprindo as regras.

Diante das dificuldades do nosso cotidiano, a postura dos pais estabelecendo rotina, disciplina, motivação educacional, dedicação e participação é importante para todos. Os adultos é que fazem a

transmissão cultural para as crianças e as relações familiares, no cotidiano, devem obedecer a um processo de desenvolvimento composto de elogios, críticas, confiança, diálogo, compreensão, valorização de idéias, ter conhecimento de suas amizades e desenvolvimento escolar dos seus filhos.

Os deveres dos filhos são os direitos dos pais.

Quando Moisés esteve aqui na Terra e recebeu de Deus, por meio de sua mediunidade, os dez mandamentos, Jesus os sintetizou em apenas dois:

“Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como amamos a nós mesmos”.

Os nossos próximos, mais próximos, são nossos pais. Então, honrar pai e mãe é uma consequência da lei da caridade e amor ao próximo. É mais que obediência; é amor, respeito e cuidado pelos pais. Quer dizer que temos deveres para com eles, o dever da piedade filial. Devemos assisti-los na velhice, em suas necessidades materiais e morais. O cumprimento desse dever independe de como os pais cumpriram ou não sua missão. Somente a Deus compete puni-los.

É um grave erro, se os filhos derem apenas assistência material a seus pais, eles necessitam muito mais do que isto.

É muito comum, quando visitamos um asilo, ouvir o seguinte comentário: “Aqui tenho um quarto, televisão e uma pessoa para cuidar de mim, mas eu queria mesmo era estar ao lado de meu filho”. Este comentário revela a necessidade da presença, do carinho e da atenção que eles sentem a falta.

Podemos não nos dar bem com nossos pais, ter diferenças, mas não podemos deixar de ter o mais profundo respeito por quem nos aceitou como filhos.

Respeitemos, assim, quem sacrificou boa parte da vida pelo nosso bem, pelo nosso sustento, pelo nosso sucesso, mesmo que tenha falhado e não correspondido às nossas expectativas. Os pais são espíritos em evolução como nós, não os desmereçamos, não os menosprezamos, por mais difíceis que sejam. Eles fizeram ou fazem o melhor que esteja ao seu alcance.

Não é nada fácil ser pai e mãe. Julguemos sempre com o coração repleto de indulgência. Guardemos os momentos bons e felizes.

Com tristeza vemos um grande número de lares onde os pais são tratados como empregados, nos serviços domésticos e até no sustento financeiro. Ajudar nas arrumações e na preparação de refeições, pequenos serviços de reparos, todos têm condições de fazer, obedecendo, é claro, a idade e a capacidade de cada um.

No livro *SOS Família*, Joanna de Ângelis nos diz:

“Amemos e respeitemos em nossos genitores a humana manifestação da Paternidade Divina.

Quando fortes, sejamos para eles a companhia e a jovialidade; quando fracos, a proteção e o socorro.

Enquanto sadios, presenteemos a eles com a alegria e a consideração; se enfermos, com a assistência dedicada e a sustentação precisa.

Em qualquer situação, na mocidade ou senilidade, vamos amá-los e respeitá-los.”

Esta palestra foi iniciada, falando da violência, de conflitos, das dificuldades que vivemos e enfrentamos nos dias de hoje e que acabam nos afetando. Mas não podemos perder o foco da importância da necessidade da educação, da moral, da religiosidade, praticando o Amor em todas as suas elevadas posições de caridade.

Criar os filhos e aperfeiçoá-los não é tarefa fácil, mas com a luz de Jesus a brilhar em nossos corações os caminhos serão mais tranquilos. Filhos bem criados serão pais bem sucedidos nesta mesma tarefa, fazendo com que o mundo se torne abastecido de boas energias, de progresso moral, fortalecendo os laços de respeito, amor e fraternidade.

Os pais são modelos para os filhos. Filhos são os espelhos dos pais.

Para finalizar, trouxemos o trecho de uma música sertaneja, de autoria de Palmeira e Sabiá, interpretada por Tonico e Tinoco, que bem ilustra esta frase:

“Um pai trata dez filhos, dez filhos não tratam um pai”.

*“Sentindo o peso dos anos, sem poder mais trabalhar
O velho peão estradeiro com seu filho foi morar.
O rapaz era casado e a mulher deu de implicar.
“Ou você manda o velho embora, senão quiser que eu vá!”
O rapaz coração duro com o velhinho foi falar:
“Para o senhor se mudar, meu Pai, eu vim lhe pedir.
Hoje aqui da minha casa, o senhor tem que sair.
Leve este couro de boi, que eu acabei de curtir,
Pra lhe servir de coberta, adonde o senhor dormir”.
O pobre velho, calado, pegou o couro e saiu.
Seu neto de oito anos, que aquela cena assistiu
Correu atrás do avô, seu paletó sacudiu
Metade daquele couro, chorando ele pediu.
O velhinho comovido, para não ver o neto chorando,*

*Partiu o couro no meio e pro netinho foi dando.
O menino chegou em casa, seu pai foi lhe perguntando:
“Pra que você quer este couro, que seu avô ia levando?”
Disse o menino ao pai: “Um dia vou me casar
O senhor vai ficar velho, e comigo vem morar,
Pode ser que aconteça, de nós não se combinar.
Esta metade do couro, vou dá pro senhor levar”.*

Rosângela Cordeiro de Oliveira dos Santos

*Palestra proferida em 10 de setembro de 2015, quinta-feira,
na Instituição Beneficente “A Luz Divina”.*

Bibliografia:

A Vida Em Família – Rodolfo Calligaris
SOS Família – Joanna de Ângelis e Diversos Espíritos
Leis Morais da Vida – Joanna de Ângelis
Aprendizado Celestial, vol. 2 – Edições “A Luz Divina”
Um Desafio Chamado Família – Joamar Zanolini Nazareth
O Evangelho Segundo o Espiritismo, de Allan Kardec.
O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec.
Acesso em agosto de 2015:
www.trabalhoespírita.com.br;
dij.benet.org.br;
www.consciesp.org.br/ps=soseduacao;
www.aluzdivina.org.br/FR_PrincipalSelect.aps?g1=178